

Perspectivas metodológicas para o ensino de música e sua aplicabilidade no contexto da educação básica brasileira

Vivianne Aparecida Lopes
Universidade Federal de Mato Grosso
viviannealopes@gmail.com

Taís Helena Palhares
Universidade Federal de Mato Grosso
taishelenap@gmail.com

Comunicação

Resumo: Este trabalho surge do interesse de duas professoras das disciplinas de estágio supervisionado em educação musical da Universidade Federal de Mato Grosso em perceberem de que forma a utilização de diferentes perspectivas metodológicas de educação musical pode contribuir para a formação dos professores de música e para o desenvolvimento dos alunos na educação básica. Para este fim pretende-se recorrer à abordagem qualitativa, uma vez que ela permite a compreensão em profundidade da problemática em estudo. Espera-se deste modo contribuir para a promoção de melhorias no processo de formação dos professores de música nesta instituição e conseqüentemente nas práticas de ensino e aprendizagem de música no contexto da educação básica. Além disso, possibilitar uma percepção acurada acerca do uso de abordagens metodológicas que partam da realidade dos alunos ou que sejam ajustadas às mesmas e se refletem de forma mais efetiva nos resultados das aprendizagens.

Palavras chave: educação musical, formação docente, métodos ativos

A Problemática e sua relevância

Apesar da importância atribuída ao ensino de música nas escolas e do número significativo de publicações que ressaltam os benefícios de sua inserção neste contexto, o processo de formação dos professores de música se vê ainda enredado em uma perspectiva tradicional e mecânica de ensino e aprendizagem, o que faz com que a relação plano teórico-prática, muitas vezes, se torne retórica, comprometendo a reflexão crítica do professor em formação.

Preocupadas com a formação de professores de música e com a reflexão crítica que deve permear o desenvolvimento do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura em música,

Azevedo et al (2009) discutem formatos alternativos para a realização destes estágios, defendendo a racionalidade prática em detrimento da racionalidade técnica. De acordo com as autoras, estas alternativas são aplicadas ao mesmo tempo em que se discute o novo projeto pedagógico do curso de licenciatura ofertado pela UnB.

O modelo de racionalidade prática, ao valorizar as situações concretas de ensino e aprendizagem, não pretende a desvalorização da teoria. Ao contrário, a teoria representa a reflexão que explica e fundamenta o conhecimento prático, numa articulação que estabelece não uma hierarquia de conhecimentos teóricos e práticos, mas uma equivalência entre eles e uma integração que amalgama a atividade profissional do professor. (AZEVEDO et al., 2009, p. 68).

Nesta ordem de ideias, ao trabalhar com as disciplinas de Estágio Supervisionado em Educação Musical na Universidade Federal de Mato Grosso, as investigadoras refletiram sobre a possibilidade de se realizar um trabalho diferenciado com os professores em formação, projeto que está sendo implementado no semestre corrente, 2017/1.

No curso de licenciatura desta universidade, os estagiários consideram complexo o desenvolvimento de propostas de ensino e de aulas ajustadas à realidade dos alunos e aos recursos disponíveis nas redes públicas estaduais e municipais. Em depoimento destes estagiários (realizados em semestres anteriores) nos encontros destinados à fundamentação teórica e ao planejamento a ser aplicado nas escolas, foi visível a adversidade dos mesmos na escolha dos conteúdos e procedimentos metodológicos. E esta adversidade já se fez presente no momento em que os estagiários realizaram as observações para elaboração dos seus planos.

Ao sentir estas dificuldades, vislumbrou-se a possibilidade de levar os professores em formação a conhecerem de modo mais aprofundado as metodologias ativas de educação musical e a partir deste conhecimento, selecionar metodologias diferenciadas e possíveis de serem adaptadas ao contexto brasileiro.

Neste escopo, estagiários que atuarão no Ensino Médio, através da leitura e discussões de textos e dos debates e atividades práticas desenvolvidos em aula, em grupo, selecionaram duas metodologias ativas, sendo uma da primeira geração, Kodály, e uma da segunda geração, Schafer (FONTERRADA, 2003; MATEIRO; ILARI, 2011). Abriu-se espaço ainda para o desenvolvimento de uma proposta metodológica livre ajustada aos interesses dos alunos. Já os

alunos com atuação no Ensino Fundamental, selecionaram uma das seguintes metodologias ativas: Kodaly, Dalcroze (primeira geração), Schafer e Paynter (segunda geração).

A escolha por estas metodologias se deu também pela observação realizada nas escolas pelas pesquisadoras, locais de atuação dos estagiários, considerando sua estrutura física e materiais/instrumentos musicais disponíveis. Nesta perspectiva, a observação realizada pelo estagiário permitirá uma reflexão que contemple duas dimensões: a prática e a teórica.

Então, tanto existe uma dimensão teórica incidindo na observação, que se materializa na prática, quanto existe uma dimensão prática incidindo na reflexão, que se materializa na teoria. Ambas são, portanto, indissociáveis e circunscrevem-se nos espaços socioculturais em que vivemos e nos formamos e nos quais aprendemos a discernir as perspectivas que nos interessam para a nossa atuação no mundo. (MORATO; GONÇALVES, 2009, p.114).

Compreende-se esta problemática das concepções metodológicas em música e sua aplicabilidade ao ensino público de música brasileiro como de especial relevância, uma vez que é esperado que os professores promovam o desenvolvimento dos alunos dentro de uma lógica inclusiva e recorrendo a diferentes recursos e perspectivas metodológicas. Pretende-se assim estudar a problemática ao nível do discurso e da ação dos professores em formação, englobando também a apreciação do professor da disciplina de estágio na Universidade, de modo a procurar respostas para o seguinte problema de investigação:

De que forma a utilização de diferentes perspectivas metodológicas de educação musical (tradicional, contemporânea e livre) pode contribuir para a formação dos professores de música e para o desenvolvimento dos alunos da educação básica no contexto da disciplina de estágio supervisionado?

Importa problematizar se os professores conseguem ou não uma efetiva melhoria nos resultados das suas práticas neste contexto das aulas de artes na educação básica através da utilização de diferentes perspectivas metodológicas e verificar também quais destas metodologias têm mais impacto nas aprendizagens dos alunos da educação básica – tradicional, contemporânea ou livre. Esta problemática abre espaço para três subquestões de investigação:

1. Como os estagiários percebem os métodos ativos em educação musical e sua utilização na educação básica?
2. Qual o impacto da utilização destas diferentes perspectivas metodológicas (tradicional, contemporânea e livre) nas aprendizagens dos alunos da educação básica?
3. Qual o impacto da utilização destas diferentes perspectivas metodológicas na formação dos professores de música?

Estas linhas de questionamento são consideradas relevantes, uma vez que se pretende analisar tanto as percepções dos estagiários, como a percepção dos alunos da educação básica, que, muitas vezes, é silenciada. Pretende-se também englobar a perspectiva crítica das investigadoras e professoras da área de estágio através das supervisões de aulas e análise dos relatórios dos estagiários.

Visando a concretização de um trabalho sólido de análise e pesquisa, pretende-se fundamentar o estudo através de quadros teóricos de referências, conforme explicitado no tópico seguinte.

Quadro teórico de análise

Tendo o problema de investigação como norte, bem como as perguntas específicas que dele emergem, pretende-se, na primeira área de referência teórica, abordar questões relativas às diferentes metodologias ativas de educação musical, num esforço de trazer à luz discussões teóricas acerca dos métodos ativos em música e perceber as tensões e diacronias que permeiam este campo de estudos. Serão abordadas ainda questões mais específicas relativas às diferenças entre as perspectivas metodológicas mais tradicionais, primeira metade do século XX, e as perspectivas metodológicas contemporâneas, segunda metade do século XX, desmembrando-se estas ideias numa perspectiva atenta aos atores que são fundamentais neste contexto – professores e alunos.

Relativamente à segunda e última área de referência teórica, será reservado um espaço para as discussões acerca das estratégias metodológicas utilizadas a nível microcurricular, ou seja, a ação nas salas de aula e para a percepção teórica se, de fato, o uso de abordagens metodológicas que partam da realidade dos alunos ou sejam ajustadas às mesmas se refletem de forma mais efetiva nos resultados das aprendizagens.

Métodos, Técnicas e Instrumentos de Investigação

Para concretizar o projeto de investigação proposto, no que diz respeito ao modelo metodológico, pretende-se adotar um desenho qualitativo. No estudo em causa, o enquadramento metodológico centra-se em uma abordagem qualitativa e interpretativa com recurso a técnicas qualitativas em anuência às questões de investigação, numa lógica de compreender melhor as diferentes possibilidades metodológicas para atuação do professor em formação e o seu reflexo nas aprendizagens dos alunos da educação básica.

Tendo como base a questão problema apresentada – de que forma a utilização de diferentes perspectivas metodológicas de educação musical (tradicional, contemporânea e livre) pode contribuir para a formação dos professores de música e para o desenvolvimento dos alunos da educação básica no contexto da disciplina de estágio supervisionado? – vislumbra-se a possibilidade de se criar um espaço dinâmico e complementar de formação no âmbito da disciplina de estágio supervisionado, articulando diferentes propostas metodológicas de educação musical. O recurso a esta estratégia tem como propósito evidenciar de forma efetiva as concepções dos professores relativamente aos métodos ativos em educação musical e proporcionar aos mesmos espaços participativos, ou como bem define Sousa (2005), abrir espaços para a voz dos estagiários, oferecendo lugar para que conheçam e selecionem as abordagens que em suas percepções mais se ajustam à realidade das escolas e dos alunos com os quais trabalharão. O olhar atento das professoras de estágio também será considerado através da observação de aulas.

Relativamente à abordagem qualitativa, Bogdan e Biklen (1994, p. 47-50) apresentam cinco características fundamentais para uma investigação deste gênero: o ambiente natural

como fonte direta de dados e o investigador como instrumento principal; o caráter descritivo; o interesse mais pelo processo do que simplesmente pelos resultados ou produtos; análise indutiva dos dados; e a importância vital dos significados. Conhecendo estes aspectos, explicita-se a seguir o modo como se procurará dar respostas às questões de investigação:

1. Como os estagiários percebem os métodos ativos em educação musical e sua utilização na educação básica? (ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA - ESTAGIÁRIOS)
2. Qual o impacto da utilização destas diferentes perspectivas metodológicas (tradicional, contemporânea e livre) nas aprendizagens dos alunos da educação básica? (OBSERVAÇÃO PARTICIPANTE – ESTAGIÁRIOS; OBSERVAÇÃO – INVESTIGADORA).
3. Qual o impacto da utilização destas diferentes perspectivas metodológicas na formação dos professores de música? (ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA – ESTAGIÁRIOS e ALUNOS E PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA).

A escolha do objeto de investigação incide sobre as perspectivas metodológicas para o ensino de música e sua aplicabilidade no contexto da educação básica brasileira por ser uma das áreas de atuação de base das investigadoras no âmbito do curso de licenciatura em música, bem como pelo fato de, neste contexto, os estagiários ingressarem com perfis e experiências completamente diversas e denotarem dificuldades significativas ao pensarem suas propostas de ensino e de aulas, bem como em se valerem das metodologias ativas aprendidas durante o curso em suas propostas de estágio. Estas dificuldades geram, por si, lacunas no processo de formação docente e na atuação prática dos estagiários, contexto em que se espera, exerçam de forma efetiva o seu papel enquanto professores criando estratégias que promovam o desenvolvimento musical dos alunos.

Neste sentido, a investigação será também exploratória na medida em que pretende perceber melhor o objeto de estudo na conjuntura de atuação dos seus atores – professores

universitários (supervisor de estágio), professores em formação (estagiários) e os alunos da educação básica (receptores ativos das propostas).

A disciplina de estágio supervisionado é oferecida nesta instituição federal tanto para atuação dos estagiários em contexto de projetos, como no contexto da educação básica. Esta pesquisa se insidirá sobre os estágios que prevêm a atuação dos estagiários na educação básica, disciplinas ministradas pelas investigadoras. A disciplina Estágio Supervisionado em Educação Musical A trabalha com a formação de professores para atuação no Ensino Fundamental e disciplina Estágio Supervisionado em Educação Musical C atua com a formação voltada para o Ensino Médio. São duas turmas diferentes designadas, respectivamente, como ESEM A e ESEM C. O trabalho desenvolve-se numa lógica semestral e os estagiários têm que cumprir neste período uma carga horária de 40 horas de regência em sala de aula.

Assim, complementando o que foi acima especificado, a coleta de dados será concretizada por meio da atuação direta dos estagiários no âmbito da educação básica – Ensino Fundamental (A) e Ensino Médio (C) e da análise dos relatórios de aulas desenvolvidos pelos mesmos, bem como pela observação regular das aulas destes estagiários pelos supervisores A e C, nos seus respectivos contextos.

Serão realizadas também entrevistas semiestruturadas com os professores em formação e com alunos e professores da educação básica (professores de artes/música), respectivamente durante o primeiro e segundo semestres letivos de 2017. A entrevista será direcionada no sentido de coletar as percepções de professores e alunos sobre a problemática.

Neste sentido, o desenho adotado visa a congruência com o suporte teórico utilizado e enfatiza a necessidade da reflexão para a ação, com o intuito de melhorar as práticas de ensino e aprendizagem de música no contexto da educação básica e se perceber se o uso de abordagens metodológicas que partam da realidade dos alunos ou sejam ajustadas às mesmas se refletem de forma mais efetiva nos resultados das aprendizagens.

Referências

AZEVEDO, Maria Cristina de Carvalho Cascelli de; GROSSI, Cristina; MONTANDON, Maria Isabel. Formatos alternativos para a prática de ensino em música: a experiência da Universidade de Brasília. In: MATEIRO, Teresa; SOUZA, Jusamara (Org.). *Práticas de Ensinar Música*. Porto Alegre: Sulina, 2009. p. 65-81.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. *Investigação Qualitativa em Educação*. Porto: Porto Editora, 1999.

FONTEERRADA, Marisa. *De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação*. São Paulo: UNESP, 2003.

MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz (Org.). *Pedagogias em Educação Musical*. Curitiba: Ibpex, 2011.

MORATO, Cíntia Thais; GONÇALVES, Lília Neves. Observar a prática pedagógico-musical é mais do que ver! In: MATEIRO, Teresa; SOUZA, Jusamara (Org.). *Práticas de Ensinar Música*. Porto Alegre: Sulina, 2009. p. 111-124.